

2014

Competição de Saltos Nacional E

Local: Beja

Data: 02 a 04 de Maio de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 30 de Abril de 2014

Assinatura do Secretário Geral



PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 02 a 04 de Maio de 2014

LOCAL: Beja

Contacto do local da Competição:

Morada: OVIBEJA 2014

Telefone:

Picadeiro do Parque de Exposições
Associação de Criadores de Ovinos do Sul
Beja

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Equievents, Lda.

Morada: Quinta do Brejo

Sobreda da Caparica

Telefone: Fax:

E-mail: geral@equievents.com

Website: www.equievents.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Engº. Manuel Castro e Brito

Presidente da Competição: João Santos

Secretaria da Competição: Equievents, Lda.

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Rui Rosado

Morada:

Telefone: Fax:

E-mail:

5. PATROCIONADOR(ES)

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Anabela Reis	L3
Membro:	Cristina Alves	N1
Membro:	Melanie Brazão	L1

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:	a nomear
Membro:	a nomear
Membro:	a nomear

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:	Lucia Cabrita 1º N1
E-mail:	

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:	(Nome e categoria)
E-mail:	

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome:	Christelle Durães L2
E-mail:	

Adjuntos:	(Nome e categoria)
	(Nome e categoria)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico:	Assegurado pela Cruz Vermelha
Telefone:	

Ambulância a cargo de: Assegurada pela Cruz Vermelha

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dra. Rita Gorjão Clara

Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mestre Ventura

Telefone:

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Automático

Cronometrista: Theodor Adrian Tita

10. INFORMÁTICA:

Theodor Adrian Tita
Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Equievents
Paula Valentim
Correspondência: Morada Quinta do Brejo
Cerqueira
2815-810 Sobreda da Caparica

Telefone: 212941669
Fax: 212944907
E-mail: geral@equievents.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70 x 40 m

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Piso: Sintético

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 40 m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições:

Preço: 50 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já

Fecho 30 de abril

Valor da inscrição geral no Concurso: **(ANEXO E) sem boxes**

Escolas	Valor:60 € (3 provas)
Classe: 1.00	Valor:60 € (3 provas)
Classe: 1.10	Valor:115€ (3 provas)
Classe: 1.20	Valor:100€ (2 provas)
Suplemento: Grande Prémio	Valor: 60 € (1 prova)

Valor das inscrições por prova:

Prova cavalos novos-4 anos Valor:25 €

Prova cavalos novos-5 anos Valor:30 €

Nota: acrescido do valor do IVA

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Limite de cavalos:

No concurso:	150
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 excepto cavalos novos

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 4.100 €

Por prova:

Prova II – 1.10	total: 430 €
Prova III – 1.20	total: 580 €
Prova V – 1.10	total: 580 €
Prova VI – 1.20	total: 580 €
Prova VIII – 1.10	total: 430 €
Prova IX – Grande Prémio	total: 1.500 €

4 e 5 Anos: 50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação, os cavaleiros os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado.

Os conjuntos que não se apresentarem à distribuição de prémios serão desclassificados da prova (Art.245.4).

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer concorrente que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Delegado da FEP e Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	50 €
Ao Conselho Disciplinar da FEP	100 €

6. OUTRAS

a) Qualquer acto que origine danos nas infraestruturas postas à disposição dos concorrentes, Proprietários e Tratadores, tais como as instalações sanitárias, balneários e outras, bem como o não cumprimento das regras mínimas de civilidade na sua utilização implicam:

- Conhecendo-se o responsável, além do pagamento dos prejuízos causados e dependendo da gravidade do acto, com conhecimento do Presidente do Júri pode ser-lhes retirado o direito de permanecer nas instalações da feira e a Organização participará do sucedido à FEP, a fim de que a mesma tome as medidas disciplinares adequadas.

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

- Desconhecendo-se o responsável, a organização, com conhecimento do Presidente de Júri, poderá proceder ao encerramento temporário ou definitivo das instalações danificadas.
- b) A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste programa bem como os Regulamentos e outras determinações da FEP.
- c) É reservado o direito de admissão dentro das instalações da FEIRA.

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e a provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-feira DATA: 02/05/2014

PROVA Nº 1

I Série

Cavalos novos 4 anos	Tabela A s/ cronometro Anexo IV do RNSO
Obstáculos (altura)	0.95

II Série

Tab. A c/ cron. c/ barrage ao cron.	Artº238.2.2 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1.00
Número de cavalos por cavaleiro	2
Total de Prémios	

PROVA Nº 2

I Série

Cavalos novos 5 anos	Tabela A s/ cronometro Anexo IV do RNSO
----------------------	--

Obstáculos (altura) 1.10

II Série

Tab. A c/ cron.	Artº 238.2.1 do RSNO da FEP
Velocidade	350m/m
Obstáculos (altura):	1.10
Número de cavalos por cavaleiro	2
Total de Prémios:	430 €

PROVA Nº 3

Dificuldades progressivas c/ Joker	Artº 269 do RSNO da FEP
Velocidade/Tempo atribuído	350m/m
Obtáculos (altura)	1.20
Número de cavalos por cavaleiro	2
Total de Prémios:	580 €

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA: 03/05/2014

PROVA Nº 4

I Série

Cavalos Novos 4 anos
Reg. Cavalos Novos
Obstáculos (altura)

Tabela A s/ cronometro
Anexo IV do RNSO
0.95 m

II Série

Tab. A c/ cron.
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura):
Número de cavalos por cavaleiro
Total de Prémios

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
350m/m
1.00 m
2

PROVA Nº 5

I Série

Cavalos Novos 5 anos

Obstáculos (altura)

Tabela A s/ cronometro
Anexo IV do RNSO
1.10 m

II Série

Pequeno Grande Prémio
Tab. A c/ cron. c/ barrage ao cron.
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura):
Número de cavalos por cavaleiro
Total de Prémios

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP
350 m/m
1.10 m
2
580 €

PROVA Nº 6

Tab. A c/ cron.
Velocidade/ Tempo atribuído:
Obstáculos (altura)
Número de cavaleiros
Total de Prémios

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
350m/m
1.20 m
2
580 €

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 04/05/2014

PROVA Nº 7

Iº Série – Iniciados

II Série

Tab. A c/ cron.	Art.º 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura)	1.00 m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 8

Tab. A c/ cron.	Art.º 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1.10 m
Número de cavalos por cavaleiro	2
Total de Prémios	430 €

PROVA Nº 9

Grande Prémio	
Tab A c/ cron. c/ barrage ao cron.	Art.º 238.2.2 do RSNO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura)	1.30 m
Número de cavalos por cavaleiro	3
Total de Prémios	1.500 €

NOTA: Anexar Tabela de Prémios

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)